

## EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DA INOCULAÇÃO COM RIZÓBIO NO FEIJOEIRO-COMUM EM FUNÇÃO DE ADUBAÇÃO NITROGENADA, EM QUATRO LATOSSOLOS DE MINAS GERAIS

Dâmiany Pádua Oliveira, Marislaine Alves de Figueiredo, André Trochmann, Bruno Lima Soares, Fábio Aurélio Dias Martins, Márcia Rufini, Fatima Maria de Souza Moreira, Messias José Bastos de Andrade

Pós-Doutoranda em Ciência do Solo, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras, MG, bolsista PNPd-CAPES, [damiany.padua.oliveira@gmail.com](mailto:damiany.padua.oliveira@gmail.com)

Os resultados sobre a contribuição da fixação biológica de nitrogênio (FBN) no feijoeiro-comum em resposta à inoculação de sementes com rizóbio ainda não são definitivos. Uma das estratégias para maximizar o aproveitamento da FBN nessa cultura é conciliar a inoculação com a adubação mineral nitrogenada. O objetivo do presente trabalho foi, portanto, verificar a compatibilidade da adubação nitrogenada com a inoculação de sementes de feijão e aferir a sua contribuição para a cultura dessa leguminosa. Quatro experimentos de campo foram conduzidos em sistema convencional na primavera-verão 2012/13, nas regiões Sul (Lavras – em um Latossolo Vermelho eutrófico, e Lambari – em Latossolo Vermelho distrófico), Alto Paranaíba (Patos de Minas, em Latossolo Vermelho distroférrico) e Triângulo (Uberaba, em Latossolo Vermelho eutrófico) de Minas Gerais. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com 4 repetições e 7 tratamentos: **1:** Testemunha sem N na semeadura e sem inoculação das sementes, **2:** Só Inoculação na semeadura, **3:** Só N na semeadura (20 kg ha<sup>-1</sup> de N), **4:** Inoculação + N semeadura (20 kg ha<sup>-1</sup> de N), **5:** Inoculação + N semeadura (20 kg ha<sup>-1</sup> de N) + N cobertura (20 kg ha<sup>-1</sup> de N), **6:** Inoculação + N semeadura (20 kg ha<sup>-1</sup> de N) + N cobertura (40 kg ha<sup>-1</sup> de N), **7:** Inoculação + N semeadura (20 kg ha<sup>-1</sup> de N) + N cobertura (60 kg ha<sup>-1</sup> de N). A cultivar de feijoeiro foi a BRSMG Madrepêrola, inoculada com a estirpe CIAT 899<sup>T</sup> de *Rhizobium tropici* e a fonte de N foi ureia. Foram avaliados o número e massa seca de nódulos, massa seca de parte aérea, teor e acúmulo de nitrogênio na parte aérea e rendimento de grãos. Concluiu-se que: a) a presença de 20 kg ha<sup>-1</sup> de N na semeadura e de até 60 kg ha<sup>-1</sup> de N em cobertura não reduz a nodulação do feijoeiro; b) os tratamentos só com inoculação e testemunha absoluta promovem teores de N na parte aérea semelhantes aos dos tratamentos adubados com N; c) a associação de inoculação + 20 kg ha<sup>-1</sup> de N na semeadura resulta em matéria seca e acúmulo de N na parte aérea superiores aos dos mesmos tratamentos aplicados isoladamente, e em rendimento de grãos equivalente aos dos tratamentos adubados com as maiores doses de N; d) o ambiente tem grande influência sobre as características avaliadas; e) no solo de Lavras há maior nodulação, crescimento de plantas e rendimento de grãos.

Palavras-chave: Fixação biológica de nitrogênio, Doses de nitrogênio, *Rhizobium sp.*, *Phaseolus vulgaris*.

Apoio financeiro: CAPES, CNPq e FAPEMIG